

# MUDANÇAS NO COMPULSÓRIO

## **Pacote libera recursos de depósitos a prazo e reduz recolhimento dos depósitos à vista**

O Banco Central adotou ontem um pacote de medidas que aumenta a disponibilidade dos recursos que os bancos aplicam na agricultura e libera dinheiro para as instituições destinarem a linhas de crédito, inclusive nos empréstimos para as pessoas físicas. Até janeiro, o porcentual do compulsório sobre os depósitos à vista cai, gradualmente, dos atuais 83% para 75%.

No depósito a prazo, o BC liberará os recursos dos bancos que, desde agosto do ano passado, registraram queda no saldo

destas aplicações. "Esta medida vai favorecer a queda das taxas hoje cobradas no crédito", destacou o chefe do Departamento de Operações Bancárias do BC, Gustavo da Matta Machado. Ele enfatizou, no entanto, que esta liberação é limitada ao saldo recolhido ao BC. Machado não revelou qual a injeção de recursos na economia a partir das duas medidas.

Na redução do porcentual do compulsório sobre os depósitos à vista, a decisão do BC foi, simplesmente, uma adequação

ao pacote agrícola anunciado, ontem, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Com a medida, os bancos vão destinar 25% do total do dinheiro captado à vista para a agricultura. Hoje, este porcentual é de 17%. O aumento desta parcela, no entanto, será gradual, crescendo um ponto porcentual até dezembro quando estará em 22%. No início de 1997, no entanto, ela salta mais três pontos percentuais para ficar em 25%.

**Soraya de Alencar e  
Vânia Cristina**